

# Moderna Gramática Portuguesa

*Nova edição revista e ampliada pelo autor*  
*Todos os pontos gramaticais cobrados em concursos e em sala de aula*

*39.<sup>a</sup> edição*



Rio de Janeiro, 2019

# Sumário

Prefácio da 39. <sup>a</sup> edição .....	21
Prefácio da 38. <sup>a</sup> edição .....	22
Prefácio da 37. <sup>a</sup> edição .....	23
Prefácio da 1. <sup>a</sup> edição (1961) .....	25

## Introdução

Breve história externa da língua portuguesa.....	27
Teoria gramatical .....	32
<b>A) LINGUAGEM: SUAS DIMENSÕES UNIVERSAIS .....</b>	<b>32</b>
1 – Linguagem.....	32
2 – Dimensões universais da linguagem.....	33
3 – Atos linguísticos .....	34
<b>B) PLANOS E NÍVEIS DA LINGUAGEM COMO ATIVIDADE</b>	
<b>CULTURAL .....</b>	<b>35</b>
1 – Planos e níveis da linguagem .....	35
2 – Juízos de valor .....	37
3 – Três tipos de conteúdo linguístico .....	39
<b>C) LÍNGUA HISTÓRICA E LÍNGUA FUNCIONAL .....</b>	<b>40</b>
1 – Língua histórica.....	40
2 – Língua funcional.....	42
3 – Estrutura e arquitetura.....	42
4 – Conhecimento da língua e conhecimento das “coisas” .....	43
5 – Linguagem e metalinguagem.....	43
6 – Sincronia e diacronia .....	44
7 – Estado da língua real e sincronia.....	44
8 – Técnica livre do discurso e discurso repetido.....	45
<b>D) SISTEMA, NORMA, FALA E TIPO LINGÜÍSTICO .....</b>	<b>45</b>
1 – Os quatro planos de estruturação .....	45
2 – A norma.....	46
3 – O sistema .....	46
4 – O tipo linguístico.....	47
<b>E) PROPRIEDADES DOS ESTRATOS DE ESTRUTURAÇÃO</b>	
<b>GRAMATICAL .....</b>	<b>48</b>
1 – Os estratos gramaticais .....	48
2 – Propriedades dos estratos de estruturação gramatical.....	49
3 – Hipertaxe ou superordenação.....	49
4 – Hipotaxe ou subordinação .....	50

5 – Parataxe ou coordenação.....	51
6 – Antitaxe ou substituição.....	52
<b>F) DIALETO – LÍNGUA COMUM – LÍNGUA EXEMPLAR. CORREÇÃO E EXEMPLARIDADE. GRAMÁTICAS CIENTÍFICAS E GRAMÁTICA NORMATIVA. DIVISÕES DA GRAMÁTICA E DISCIPLINAS AFINS. LINGUÍSTICA DO TEXTO.....</b>	<b>53</b>
1 – Língua comum e dialeto.....	53
2 – O exemplar e o correto.....	54
3 – Gramática descritiva e gramática normativa.....	55
4 – Âmbitos de estudo da gramática.....	55
4.1 – Fonética e fonologia.....	56
4.2 – Sistema gráfico.....	56
4.3 – Alfabeto fonético.....	56
4.4 – Gramática e estilística.....	57
4.5 – Morfossintaxe.....	57
4.6 – Lexicologia.....	57
4.7 – Outra vez a estilística.....	58
4.8 – Outros tipos de gramática.....	58

## I - Fonética e fonologia

<b>A) PRODUÇÃO DOS SONS E CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS.....</b>	<b>60</b>
Fonema, fone e alofone.....	60
Fonemas não são letras.....	60
Fonética e fonologia.....	61
Aparelho fonador.....	62
Como se produzem os fonemas.....	63
Tipologia dos sons linguísticos.....	63
Transcrição fonética.....	65
Vogais e consoantes.....	66
Classificação das vogais.....	67
Vogais orais em sílaba tônica.....	67
Vogais orais em sílaba pretônica.....	68
Vogais orais em sílaba postônica.....	70
Vogais nasais.....	71
Semivogais. Encontros vocálicos: ditongos, tritongos e hiatos.....	72
Consoantes.....	76
Classificação das consoantes.....	76
Encontro consonantal.....	79
Sílaba.....	80
Padrões silábicos.....	80
Posição da consoante na sílaba.....	81
Apêndice: Fonética expressiva ou fonoestilística.....	82

Os fonemas com objetivos simbólicos .....	82
Aliteração .....	82
Onomatopeia .....	82
Vocábulo expressivo .....	83
Encontros de fonemas que produzem efeito desagradável ao ouvido .....	83
Colisão .....	83
Eco .....	83
Hiato .....	83
Cacofonia ou cacófato .....	84
<b>B) ORTOÉPIA OU ORTOEPIA .....</b>	<b>84</b>
Vogais .....	84
Consoantes .....	87
Dígrafo .....	89
Letra diacrítica .....	89
Ortografia e ortoépia .....	90
<b>C) PROSÓDIA .....</b>	<b>90</b>
Constituição da sílaba .....	90
Quantidade .....	91
Acentuação .....	91
Acento de intensidade .....	92
Posição do acento tônico .....	92
Acento de intensidade e significado da palavra .....	93
Acento principal e acento secundário .....	93
Acento de insistência e emocional .....	93
Acento de intensidade na frase .....	94
Vocábulos tônicos e átonos: os clíticos .....	95
Consequência da próclise .....	96
Palavras que oferecem dúvidas quanto à posição da sílaba tônica .....	96
Palavras que admitem dupla prosódia .....	97
<b>D) ORTOGRAFIA .....</b>	<b>97</b>
I - Alfabeto .....	98
II - K, W, Y .....	98
III - H .....	98
IV - Consoantes mudas .....	99
V - SC .....	100
VI - Letras dobradas .....	100
VII - Vogais nasais .....	100
VIII - Ditongos .....	101
IX - Hiatos .....	101
X - Parônimos e vocábulo de grafias diferentes .....	102
XI - Nomes próprios .....	103
XII - Acentuação gráfica .....	103
XIII - Apóstrofo .....	104
XIV - Hifen .....	106
XV - O trema .....	112

XVI – Acento grave .....	112
XVII – Supressão dos acentos em palavras derivadas .....	113
XVIII – Divisão silábica .....	113
XIX – Emprego das iniciais maiúsculas .....	114
XX – Sinais de pontuação .....	117
XXI – Regras de acentuação .....	117

## II – Gramática descritiva e normativa

<b>A) FORMAS E FUNÇÕES .....</b>	<b>122</b>
Introdução .....	122
Classes de palavras e categorias gramaticais .....	122
Classe de palavra e classe verbal .....	124
1 – Substantivo .....	125
Concretos e abstratos .....	125
Próprios e comuns .....	126
Passagem de nomes próprios a comuns .....	127
Contáveis e não contáveis .....	127
Estrutura interna do substantivo .....	130
Número .....	130
A flexão de número dos substantivos .....	131
Gênero .....	145
Inconsistência do gênero gramatical .....	146
A mudança de gênero .....	147
O gênero nas profissões femininas .....	147
Formação do feminino .....	148
Gênero estabelecido por palavra oculta .....	153
Mudança de sentido na mudança de gênero .....	153
Gênero de compostos .....	153
Gêneros que podem oferecer dúvida .....	154
Aumentativos e diminutivos .....	155
Aumentativos e diminutivos afetivos .....	155
Função sintática do substantivo .....	156
Grafia dos nomes próprios estrangeiros .....	156
2 – Adjetivo .....	157
Instrumentos gramaticais da determinação nominal .....	158
Locução adjetiva .....	159
Substantivação do adjetivo .....	159
Flexões do adjetivo .....	160
Número do adjetivo .....	160
Formação do plural dos adjetivos .....	160
Gênero do adjetivo .....	161
Formação do feminino dos adjetivos .....	162
Gradação do adjetivo .....	163
Alterações gráficas no superlativo absoluto .....	164

Comparativos e superlativos irregulares.....	166
Repetição de adjetivo com valor superlativo.....	167
Comparações em lugar do superlativo.....	168
Adjetivos diminutivos .....	168
Posição na sequência dos adjetivos .....	168
3 – Artigo .....	168
Emprego do artigo definido .....	170
Emprego do artigo indefinido .....	176
O artigo partitivo .....	177
4 – Pronome .....	178
Pessoas do discurso .....	178
Classificação dos pronomes.....	179
Pronome substantivo e pronome adjetivo .....	179
Pronomes pessoais.....	180
Pronomes possessivos .....	183
Pronomes demonstrativos .....	183
Pronomes indefinidos .....	185
Locução pronominal indefinida .....	186
Pronomes interrogativos.....	186
Pronomes relativos .....	187
Emprego dos pronomes .....	189
Pronome pessoal.....	189
<i>Pronome e termos oracionais .....</i>	189
<i>Emprego de pronome tônico pelo átono .....</i>	190
<i>Ele como objeto direto .....</i>	192
<i>Ordem dos pronomes pessoais.....</i>	192
<i>Jogos estilísticos de mudança de tratamento .....</i>	192
<i>O pronome se na construção reflexa.....</i>	193
<i>Concorrência de si e ele na reflexividade.....</i>	195
<i>Combinação de pronomes átonos .....</i>	196
<i>Função do pronome átono em construções como dar-se ao trabalho,</i> <i>dar-se ao luxo .....</i>	198
<i>Pronome pessoal átono e adjunto adverbial .....</i>	198
Pronome possessivo .....	198
<i>Seu e dele para evitar confusão .....</i>	198
<i>Posição do pronome possessivo .....</i>	199
<i>Possessivo para indicar ideia de aproximação .....</i>	200
<i>Valores afetivos do possessivo .....</i>	200
<i>Emprego do pessoal pelo possessivo .....</i>	201
<i>Possessivo expresso por uma locução .....</i>	201
<i>O possessivo em referência a um possuidor de sentido indefinido.....</i>	202
<i>Repetição do possessivo .....</i>	202
<i>Substituição do possessivo pelo artigo definido.....</i>	203
<i>O possessivo e as expressões de tratamento do tipo Vossa Excelência .....</i>	203
Pronome demonstrativo .....	204

<i>Demonstrativos referidos à noção de espaço</i> .....	204
<i>Demonstrativos referidos à noção de tempo</i> .....	205
<i>Demonstrativos referidos a nossas próprias palavras</i> .....	206
<i>Reforços de demonstrativos</i> .....	208
<i>Outros demonstrativos e seus empregos</i> .....	208
<i>Posição dos demonstrativos</i> .....	209
Pronome indefinido.....	210
<i>Empregos e particularidades dos principais indefinidos</i> .....	210
Pronome relativo.....	217
<i>Relativo universal</i> .....	218
<i>Anacoluto no relativo</i> .....	219
5 – Numeral.....	221
Leitura dos numerais cardinais.....	223
Concordância com numerais.....	224
Ordinais.....	225
Ordinais e cardinais.....	225
Multiplicativos.....	227
Fracionários.....	227
Escrita dos numerais.....	229
6 – Verbo.....	231
A – <i>A distinção de verbos nocionais e relacionais</i> .....	231
B – <i>Categorias verbais segundo Roman Jakobson</i> .....	232
C – <i>Tempo e aspecto segundo Eugenio Coseriu</i> .....	235
As pessoas do verbo.....	242
Os tempos do verbo.....	242
Os modos do verbo.....	242
As vozes do verbo.....	243
Voz passiva e passividade.....	243
Formas nominais do verbo.....	245
Conjugar um verbo.....	246
Verbos regulares, irregulares e anômalos.....	246
Verbos defectivos e abundantes.....	248
Locução verbal. Verbos auxiliares.....	251
Auxiliares causativos e sensitivos.....	254
Elementos estruturais do verbo: desinências e sufixos verbais.....	254
Tempos primitivos e derivados.....	257
A sílaba tônica nos verbos: formas rizotônicas e arizotônicas.....	260
Alternância vocálica ou metafoia.....	261
Verbos notáveis quanto à pronúncia ou flexão.....	265
Verbos terminados em <i>-zer, -zir</i> : como <i>fazer</i> e <i>traduzir</i> .....	267
Variações gráficas na conjugação.....	267
Verbos em <i>-ear</i> e <i>-iar</i> .....	268
Quando grafar <i>-ear</i> ou <i>-iar</i> .....	269
Erros frequentes na conjugação de alguns verbos.....	270
Paradigma dos verbos regulares.....	272

Conjugação de verbos auxiliares mais comuns.....	277
Conjugação do verbo <i>pôr</i> .....	281
Conjugação de um verbo composto na voz passiva: <i>ser amado</i> .....	283
Conjugação de um verbo <i>pronominal</i> : <i>apiedar-se</i> .....	285
Conjugação de um verbo com pronome oblíquo átono (sem ser pronominal).....	288
Conjugação dos verbos irregulares.....	290
1.ª conjugação.....	290
2.ª conjugação.....	290
3.ª conjugação.....	294
Emprego do verbo – <i>Emprego de tempos e modos</i> .....	298
1) <i>Indicativo</i> .....	298
2) <i>Subjuntivo</i> .....	303
3) <i>Imperativo</i> .....	306
Emprego das formas nominais.....	306
A – <i>Infinitivo histórico</i> .....	306
B – <i>Emprego do infinitivo (flexionado e sem flexão)</i> .....	307
Apêndice: passagem da voz ativa à passiva e vice-versa.....	309
7 – Advérbio.....	310
Combinações com advérbios.....	311
Advérbio e preposição.....	312
Locução adverbial.....	312
Circunstâncias adverbiais.....	313
O plano “transfrástico” e os advérbios.....	315
Advérbios de base nominal e pronominal.....	316
Adverbialização de adjetivos.....	317
Intensificação gradual dos advérbios.....	318
8 – Preposição.....	319
Preposição e significado.....	320
Unidades convertidas em preposições.....	322
Locução prepositiva.....	324
Preposições essenciais e acidentais.....	324
Acúmulo de preposições.....	325
Combinação e contração com outras palavras.....	326
A preposição e sua posição.....	328
Principais preposições e locuções prepositivas.....	329
Emprego da preposição.....	329
1) <i>A</i> .....	329
<i>Emprego do à acentuado</i> .....	332
<i>A e há</i> .....	335
2) <i>Até</i> .....	336
3) <i>Com</i> .....	336
4) <i>Contra</i> .....	337
5) <i>De</i> .....	337
6) <i>Em</i> .....	340



7) <i>Entre</i> .....	342
8) <i>Para</i> .....	342
9) <i>Por (e per)</i> .....	343
10) <i>Sobre e Sob</i> .....	345
9 – Conjunção .....	345
Conector e transpositor .....	345
Conectores ou conjunções coordenativas .....	346
Conjunções aditivas.....	346
Conjunções alternativas.....	347
Conjunções adversativas.....	348
Unidades adverbiais que não são conjunções coordenativas.....	348
Transpositores ou conjunções subordinativas .....	349
<i>Que</i> e locuções: as chamadas locuções conjuntivas .....	350
<i>Que</i> excessivo .....	356
Conjunções e expressões enfáticas .....	356
10 – Interjeição.....	357
Locução interjetiva .....	358
<b>B) ESTRUTURA DAS UNIDADES: ANÁLISE MÓRFICA .....</b>	<b>358</b>
1 – Estrutura das palavras – Palavra e morfema.....	358
Palavra e vocábulo: conceito .....	358
Palavra e morfema .....	360
Tipos de morfema na estrutura das palavras .....	361
Morfemas aditivos .....	361
Morfemas subtrativos.....	361
Morfemas modificativos .....	361
Os elementos mórficos.....	362
Tema .....	363
Afixos: prefixos e sufixos. Interfixos .....	363
Diferença entre flexão e derivação.....	366
Conceito de raiz ou radical primário .....	367
Base lexical real e base lexical teórica.....	367
Palavras cognatas .....	367
Constituintes imediatos .....	368
A parassíntese ou circunfixação.....	368
Hibridismo.....	369
Haplologia na formação de palavras .....	369
Variantes dos elementos mórficos .....	369
Neutralização e sincretismo .....	370
Graus de coesão de morfemas.....	372
Subtração nos elementos mórficos.....	372
Morfema zero .....	373
Acumulação nos elementos mórficos .....	373
Fusão nos elementos mórficos .....	374
Suplementação nos elementos mórficos.....	375
A intensidade, a quantidade, o timbre e os elementos mórficos .....	375

2 – Formação de palavras do ponto de vista constitucional .....	376
Renovação do léxico: criação de palavras.....	376
Conceito de composição e de lexia .....	377
A composição é uma transformação sintática em expressão nominal ..	379
Palavras indivisíveis e divisíveis.....	380
Palavras divisíveis simples e compostas.....	380
Processos de formação de palavras .....	380
Derivação .....	382
Sufixos .....	383
Prefixos.....	390
Prefixos e elementos latinos .....	392
Prefixos e elementos gregos.....	394
Correspondência entre prefixos e elementos latinos e gregos .....	395
Outros processos de formação de palavras .....	396
Radicais gregos mais usados em português .....	398
Famílias etimológicas de radical latino.....	404
3 – Estudo estrutural do léxico: A lexemática.....	408
Outras disciplinas <i>semânticas</i> .....	408
A lexemática e as palavras lexemáticas .....	409
Estruturas paradigmáticas.....	410
Os dois tipos de estruturas primárias .....	410
Classe léxica.....	411
Estruturas secundárias .....	412
Estruturas sintagmáticas: as solidariedades .....	412
4 – Formação de palavras do ponto de vista do conteúdo .....	413
Os três tipos fundamentais de formação de palavras.....	415
Combinações dos procedimentos formativos.....	416
Subtipos dos procedimentos de formação de palavra.....	417
Generalização do significado no desenvolvimento .....	418
Homofonias em desenvolvimento .....	418
5 – Alterações semânticas.....	418
Espécies de alteração semântica.....	424
A – Extensão do significado .....	424
B – Enobrecimento do significado .....	425
C – Enfraquecimento do significado.....	425
Pequena nomenclatura de outros aspectos semânticos .....	425
<b>C) ESTRUTURA DO ENUNCIADO OU PERÍODO. A ORAÇÃO E</b>	
<b>A FRASE</b> .....	429
1 – A oração e as funções oracionais.....	429
Enunciado ou período .....	429
Oração e frase.....	430
Sujeito e predicado.....	434
Conhecendo melhor o sujeito: núcleo e determinantes .....	434
1) Determinantes, pré-determinantes e pós-determinantes .....	436
2) Termos nucleares e marginais .....	436

3) Termos argumentais e não argumentais .....	437
4) Termos opcionais e não opcionais .....	438
5) Termos integráveis e não integráveis .....	439
Conhecendo melhor o predicado: núcleo e determinantes .....	439
1) Os tipos de argumentos determinantes do predicado complexo.....	441
2) Vale a pena distinguir predicado verbal e predicado nominal? .....	450
3) A posição do predicativo.....	452
4) Outro tipo de predicativo: <i>anexo predicativo</i> .....	453
5) O infinitivo e o gerúndio como predicativo .....	456
6) O complemento de agente (“agente da passiva”).....	458
7) Construção passiva e o predicativo .....	460
Os determinantes circunstanciais ou adverbiais.....	460
Os principais tipos de adjuntos adverbiais .....	464
Ainda uma vez os determinantes nominais .....	474
1) Adjunto adnominal.....	474
2) Complemento nominal .....	476
3) O aposto .....	480
4) Aposição com <i>de</i> x adjunto adnominal.....	482
5) As construções <i>uma joia de pessoa</i> e <i>o pobre do rapaz</i> .....	482
6) Graus de coesão nos grupos nominais .....	483
7) O aposto com expressões do tipo <i>pôr nome</i> .....	484
8) Aposto referido a uma oração .....	484
9) Vocativo: uma unidade à parte.....	484
2 – Orações complexas e grupos oracionais:	
a subordinação e a coordenação.....	486
Subordinação: oração complexa .....	486
Oração complexa e grupos oracionais .....	486
<i>Que</i> : marca de subordinação oracional.....	487
Orações complexas de transposição substantiva .....	488
Orações complexas de transposição adjetiva .....	489
Orações complexas de transposição adverbial.....	495
Grupos oracionais: a coordenação .....	500
Discurso direto, indireto e indireto livre .....	505
Particularidades outras das orações transpostas substantivas .....	506
Características da oração subjetiva e predicativa .....	508
Omissão da conjunção integrante .....	509
Pleonasmos da conjunção integrante.....	509
Particularidades sobre as <i>orações transpostas adjetivas</i> .....	510
Outras particularidades das orações adverbiais .....	515
Orações justapostas de valor contextual adverbial.....	531
3 – As chamadas orações reduzidas .....	536
4 – As frases: Enunciados sem núcleo verbal.....	560
Oração e frase.....	560
Frases unimembres: interjeição .....	561
Etiquetas e rótulos .....	562

Frases assertivas bimembres.....	562
5 – Concordância.....	562
Considerações gerais.....	562
Concordância nominal.....	564
A – Concordância de palavra para palavra.....	564
B – Concordância de palavra para sentido.....	566
C – Outros casos de concordância nominal.....	567
1) Um e outro, nem um nem outro, um ou outro.....	567
2) Mesmo, próprio, só.....	568
3) Menos e somenos.....	573
4) Leso.....	569
5) Anexo, apenso e incluso.....	569
6) Dado e visto.....	574
7) Meio.....	569
8) Pseudo e todo.....	570
9) Tal e qual.....	570
10) Possível.....	570
11) A olhos vistos.....	571
12) É necessário, é bom, é preciso.....	571
13) <i>Adjetivo composto</i> .....	571
14) <i>Alguma coisa boa ou alguma coisa de bom</i> .....	571
15) <i>Um pouco de/ Uma pouca de + substantivo</i> .....	572
16) <i>Concordância do pronome</i> .....	572
17) <i>Nós por eu, vós por tu</i> .....	572
18) <i>Alternância entre adjetivo e advérbio</i> .....	572
19) <i>Participípios que passaram a preposição e advérbio</i> .....	573
20) <i>A concordância com numerais</i> .....	574
21) <i>A concordância com os adjetivos designativos de nomes de cores</i> .....	574
Concordância verbal.....	575
A – Concordância de palavra para palavra.....	575
B – Concordância de palavra para sentido.....	576
C – Outros casos de concordância verbal.....	577
1) <i>Sujeito constituído por pronomes pessoais</i> .....	577
2) <i>Sujeito ligado por série aditiva enfática</i> .....	577
3) <i>Sujeito ligado por com</i> .....	577
4) <i>Sujeito ligado por nem... nem</i> .....	577
5) <i>Sujeito ligado por ou</i> .....	578
6) <i>Sujeito representado por expressão como a maioria de, a maior parte de + nome no plural</i> .....	578
7) <i>Sujeito representado por cada um de, nem um de, nenhum de + plural</i> .....	579
8) <i>Concordância do verbo ser</i> .....	579
9) <i>A concordância com mais de um</i> .....	582
10) <i>A concordância com que de</i> .....	583
11) <i>A concordância com quais de vós</i> .....	583

12) A concordância com os pronomes relativos .....	583
13) A concordância com os verbos impessoais.....	585
14) A concordância com dar (e sinônimos) aplicado a horas.....	586
15) A concordância com o verbo na reflexiva de sentido passivo.....	586
16) A concordância na locução verbal.....	586
17) A concordância com a expressão não (nunca)... senão e sinônimas ..	587
18) A concordância com títulos no plural.....	588
19) A concordância no aposto.....	588
20) A concordância com haja vista .....	589
21) A concordância do verbo com sujeito oracional.....	589
22) Concordância nas expressões de porcentagem.....	590
23) Concordância em Vivam os campeões!.....	590
24) Concordância com ou seja, como seja .....	591
25) Concordância com a não ser .....	591
26) Concordância nas expressões perto de, cerca de e equivalentes .....	591
27) Concordância com a expressão que é de .....	591
28) Concordância com a expressão que dirá .....	591
29) Concordância com Bem haja.....	592
30) Concordância em Já vão, Já vai .....	592
6 – Regência.....	592
1) A construção <i>pedir para</i> .....	593
2) A construção <i>dizer para</i> .....	595
3) A construção <i>para eu fazer</i> .....	595
4) A construção <i>é da gente ir</i> .....	595
5) Migrações de preposição.....	598
6) Repetição de prefixo e preposição.....	599
7) Complementos de termos de regências diferentes .....	599
8) Termos preposicionados e pronomes átonos .....	600
9) Pronomes relativos preposicionados ou não .....	601
10) Relação de regências de alguns verbos e nomes .....	601
7 – Colocação .....	611
Sintaxe de colocação ou de ordem.....	611
Colocação dos termos na oração e das orações no período.....	615
Colocação e clareza.....	617
Colocação dos pronomes pessoais átonos e do demonstrativo	
o é questão de fonética sintática .....	617
Critérios para a colocação dos pronomes pessoais átonos	
e do demonstrativo o.....	618
A – Em relação a um só verbo .....	618
B – Em relação a uma locução verbal.....	620
Explicação da colocação dos pronomes átonos no Brasil.....	622
Apêndice .....	623
<b>1 – FIGURAS DE SINTAXE (OU DE CONSTRUÇÃO) .....</b>	<b>623</b>
1) Elipse.....	623
2) Pleonasma.....	625
3) Anacoluto.....	627

4) Antecipação ou prolepse .....	627
5) Braquilogia .....	627
6) Haplogia sintática .....	628
7) Contaminação sintática.....	628
8) Expressão expletiva ou de realce .....	629
9) Anáfora .....	630
10) Anástrofe .....	630
11) Assíndeto.....	630
12) Hipérbato .....	631
13) Polissíndeto.....	631
14) Silepse .....	631
15) Síquise .....	631
16) Zeugma.....	631
<b>2 - VÍCIOS E ANOMALIAS DE LINGUAGEM .....</b>	<b>632</b>
1) Solecismo .....	632
2) Barbarismo.....	632
3) Estrangeirismo.....	633
Anomalias de linguagem .....	637

### III - Pontuação

Os diversos tipos de sinais de pontuação .....	638
A pontuação e o entendimento do texto .....	640
Ponto .....	640
Ponto parágrafo.....	641
Ponto de interrogação .....	641
Ponto de exclamação .....	642
Reticências .....	642
Vírgula.....	643
Dois-pontos .....	645
Ponto e vírgula .....	646
Travessão.....	647
Parênteses e colchetes.....	647
Aspas .....	648
Alínea .....	648
Chave.....	648
Apêndice .....	649

### IV - Noções elementares de Estilística

Estilística .....	650
Que é estilo nesta conceituação .....	650
Estilística e Gramática.....	650
Estilística e a Retórica.....	650
Análise literária e análise estilística .....	651

Traços estilísticos .....	652
Traço estilístico e erro gramatical.....	653
Campo da Estilística.....	653
Apêndice: dois exemplos de análise estilística .....	656
1) <i>Um soneto de Antônio Nobre</i> .....	656
2) <i>Um soneto de Machado de Assis</i> .....	660

## V - Noções elementares de versificação

Poesia e prosa .....	663
Pausa final. Cavalgamento.....	664
Versificação.....	664
O ritmo poético.....	668
1 - Número fixo de sílabas .....	665
Como se contam as sílabas de um verso.....	665
Só se conta até a última sílaba tônica: versos agudos, graves e esdrúxulos .....	665
Fenômenos fonéticos correntes na leitura dos versos.....	670
Sinérese .....	666
Diérese .....	666
Sinalefa.....	667
Elisão.....	667
Crase .....	667
Eclipse.....	667
O ritmo e a pontuação do verso.....	671
Expedientes mais raros na contagem das sílabas.....	668
2 - Número fixo de sílabas e pausas .....	669
Cesura.....	670
Versos de uma a doze sílabas.....	670
3 - Rima: perfeita e imperfeita.....	674
Rimas consoantes e toantes .....	676
Disposição das rimas.....	676
4 - Aliteração .....	677
5 - Encadeamento .....	678
6 - Paralelismo.....	678
7 - Estrofação .....	679
8 - Verso de ritmo livre.....	679
9 - Recitação ou declamação.....	679
Abreviatura de autores e obras citadas.....	680
Índice de assuntos.....	697

## Prefácio da 39.<sup>a</sup> edição

No espaço de mais de meio século em que esta MGP procurou ser útil aos utentes da Língua Portuguesa, quer na condição de estudante, pesquisador, professor ou outro profissional, sempre foi nosso propósito estar atento às lições oferecidas pela Linguística Teórica bem como pela investigação dos meios de expressão no exemplário dos chamados mestres do idioma, os escritores mais atentos à língua exemplar.

Neste momento tivemos oportunidade de atualizar o capítulo de Fonética e Fonologia, com a contribuição efetiva e competente do colega Professor Ricardo Cavaliere. Este capítulo reformulado procura atender às exigências teóricas e didáticas, com a indicação mais fiel dos símbolos gráficos do Alfabeto Fonético Internacional, para dar ao leitor uma visão mais apurada dos fenômenos de que tratam as duas disciplinas, além de uma atenção particular aos traços, neste setor, do português do Brasil.

Pudemos ainda rever todas as páginas, no sentido de aprofundar, quando necessário, as razões de certos usos — muitas vezes condenados por puristas — e registrar fatos atuais que refletem a evolução da língua, abonando-os com os melhores escritores do nosso tempo. Esforçamo-nos ainda por enriquecer esta edição com pontos que não haviam sido tratados anteriormente e que hoje ganham seu devido lugar. Nesta revisão tivemos sempre a colaboração de muitos competentes amigos e estudiosos, dentre os quais cabe, de justiça, ressaltar o diálogo frutuoso com a editora Shahira Mahmud.

Assim, acreditamos que esta edição chega renovada às mãos não só dos nossos antigos visitantes, mas também daqueles de uma nova geração que procura na MGP orientação para o melhor uso do idioma. Não poderíamos terminar sem uma palavra de agradecimento às várias editoras — de 1961 a 1998, Companhia Editora Nacional; de 1999 a 2008, Lucerna; e de 2009 aos dias atuais, Nova Fronteira — que se esmeraram na produção deste nosso livro.

*Evanildo Bechara*

14/3/2019



# INTRODUÇÃO

## Breve história externa da língua portuguesa

“As armas e padrões portugueses postos em África e em Ásia e em tantas mil ilhas fora da repartição das três partes da terra, materiaes sam, e pode-as o tempo gastar: però nã gastará doutrina, costumes, linguagem, que os portugueses nestas terras leixarem.”

(João de Barros, *Diálogo em Louvor da Nossa Linguagem*)

A língua portuguesa é a continuação ininterrupta, no tempo e no espaço, do latim levado à península Ibérica pela expansão do império romano, no início do séc. III a.C., particularmente no processo de romanização dos povos do oeste e noroeste (lusitanos e galaicos), processo que encontrou tenaz resistência dos habitantes originários dessas regiões.

Depois do processo de romanização, sofreu a península a invasão dos bárbaros germânicos, em diversos momentos e com diversidade de influências, que muito contribuíram para a fragmentação linguística da Hispânia: em 409 foi a vez dos alanos, vândalos e suevos; em 416, dos visigodos. Deste contacto encontramos como resultado a visível influência germânica, especialmente dos visigodos, no léxico e na onomástica.

No século VIII, em 711, voltou a península a ser invadida pelos árabes, consumando a série de fatores externos que viriam a explicar a diferenciação linguística do português no mosaico dialetal que hoje conhecemos; apesar do largo contributo na cultura e na língua – especialmente no léxico –, a permanência muçulmana não teve força suficiente para apagar as indeléveis marcas de romanidade das línguas peninsulares.

O longo movimento de Reconquista anti-islâmico, começado já em 718, prolongou-se por séculos. Já no século X este processo tinha favorecido o nascimento de núcleos cristãos na parte norte e noroeste da península, lançando os fundamentos de uma divisão linguística bem próxima da divisão administrativa: 1 – Condado da Galiza (galego-português); 2 – Reino de Leão e das Astúrias (ásturo-leonês); 3 – Condado de Castela (castelhano); 4 – Reino de Navarra (basco e navarro-ara-gonês); 5 – Reino de Aragão e Condado de Barcelos (catalão).

Em 1095, Afonso VI concede autonomia à Província Portucalense, e, em 1139, Afonso Henriques se proclama o primeiro rei de Portugal.

Foi este falar comum à Galiza e ao território portucalense que o processo de Reconquista propagou em direção ao sul, sobrepondo-se aos dialetos moçárabes aí correntes. Já com a ajuda de cruzados ingleses, alemães, franceses e flamengos, e sob a bandeira portuguesa prossegue a reconquista de novas cidades do sul, tomadas aos muçulmanos: Santarém, em março de 1147, e Lisboa, em outubro do mesmo ano. Até o séc. XV, segundo Orlando Ribeiro, o Minho ainda não constituía limite linguístico entre o galego e o português.

O português, na sua feição originária galega, surgirá entre os séculos IX-XII, mas seus primeiros documentos datados só aparecerão no século XIII: o *Testamento de Afonso II* e a *Notícia de torto*. Curiosamente, a denominação “língua portuguesa” para substituir os antigos títulos “romance” (“romanzo”), “linguagem”, só passa a correr durante os escritores da Casa de Avis, com D. João I. Foi D. Dinis que oficializou o português como língua veicular dos documentos administrativos, substituindo o latim.

Entre os séculos XV e XVI, Portugal ocupa lugar de relevo no ciclo das grandes navegações, e a língua, “companheira do império”, se espraia pelas regiões incógnitas, indo até o fim do mundo, e, na voz do Poeta, “se mais mundo houvera lá chegara” (*Os Lusíadas*, VII, 14).

Depois da expansão interna que, literária e culturalmente, exerce ação unificadora na diversidade dos falares regionais, mas que não elimina de todo essas diferenças refletidas nos dialetos, o português se arroja, na palavra de indômitos marinheiros, pelos mares nunca d’antes navegados, a fim de ser o porta-voz da fé e do império. São passos dessa gigantesca expansão colonial e religiosa, cujos efeitos, além da abertura dos mares, especialmente o Atlântico e o Índico, foram, segundo afirmação de Alexander von Humboldt, uma duplicação do globo terrestre.

1415 – expedição a Ceuta sob o comando do próprio rei

1425-1439 – Madeira e Açores

1444 – Cabo Verde, com início de povoamento em 1462

1446 – Guiné

1483-1486 – Angola (primeiros contatos) e colonização de S. Tomé e Príncipe

1498 – Vasco da Gama chega à Índia e passa por Moçambique

1500 – Brasil

1511 – Malaca e Malucas

1512 – Saião e Bornéu

1515 – Ormuz

1518 – Colombo

1536 – Damão

1547 – Macau

além das ilhas de Samatra, Java e Timor.

Tomado o séc. XIII como início da fase a que Leite de Vasconcelos chamou *português histórico*, isto é, documentado historicamente, podemos dividi-lo em

períodos linguísticos, cujas delimitações não conseguem, entre os estudiosos, concordância unânime. A dificuldade de consenso advém de vários fatores: o terem as propostas fundamento em textos escritos que, como sabemos, mascaram a realidade e as mudanças linguísticas; o não terem os fenômenos sua data de nascimento e morte; e, finalmente, constitui elemento perturbador nesta ordem de estudos a influência de fatores estético-literários que, conforme sua orientação conservadora ou progressista, atrasa ou acelera determinadas tendências linguísticas. Foi o que aconteceu com o chamado latim literário sob a influência grega; com o português europeu sob o influxo do Humanismo e Renascimento, e com o português do Brasil, sob a ação iconoclasta inicial do Modernismo.

Adotaremos aqui a seguinte proposta, incluindo na primeira fase a realidade galego-portuguesa:

- a) *português arcaico*: séc. XIII ao final do séc. XIV
- b) *português arcaico médio*: 1.<sup>a</sup> metade do séc. XV à 1.<sup>a</sup> metade do séc. XVI
- c) *português moderno*: 2.<sup>a</sup> metade do séc. XVI ao final do séc. XVII (podendo-se estender aos inícios do séc. XVIII)
- d) *português contemporâneo*: séc. XVIII aos nossos dias

Ao primeiro período pertencem, além dos textos administrativos de leis, forais e ordenações, a poesia palaciana encerrada nos Cancioneiros medievais (Ajuda, Vaticana e Biblioteca Nacional, antigo Colocci Brancuti), as *Cantigas de Santa Maria*, algumas vidas de santos (Barlaão e Josafá, S. Aleixo, etc., traduções, em geral, de textos latinos, que chegaram até nós, quase sempre, em cópias mais modernas), o *Livro das Aves*, o *Fabulário de Esopo*, a *Demanda do Santo Graal*, *Corte Imperial*, entre muitas.

Ao segundo período pertencem o *Livro da Montaria*, de D. João I, *Leal Conselheiro* e *Livro da Enseñança de Bem Cavalgar toda Sela*, de D. Duarte, as crônicas de Fernão Lopes (*D. João I*, *D. Pedro*, *D. Fernando*), de Zurara (*Crônica dos Feitos da Guiné*, *Crônica da Tomada de Ceuta*), a *Crônica dos Frades Menores*, as crônicas de Rui Pina, entre muitas outras obras.

Ao terceiro período pertencem as obras históricas de João de Barros, Diogo do Couto, Fernão Lopes de Castanheda, Damião de Góis, Gaspar Correia, o *Palmeirim de Inglaterra*, de Francisco de Moraes, a *Etiópia Oriental*, de Frei João dos Santos, a obra literária de Sá de Miranda e o teatro clássico de Antônio Ferreira, a prosa mística da *Imagem da Vida Cristã*, de Heitor Pinto, os *Diálogos*, de Amador Arrais, os *Trabalhos de Jesus*, de Tomé de Jesus, e a *Consolação às Tribulações de Israel*, de Samuel Usque, a *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto, Pero Magalhães de Gandavo, mas a todos excede Luís de Camões que, não sendo “propriamente o criador do português moderno (...), libertou-o de alguns arcaísmos e foi um artista consumado e sem rival em burilar a frase portuguesa, descobrindo e aproveitando todos os recursos de que dispunha o idioma para representar as ideias de modo elegante, enérgico e expressivo. Reconhecida a superioridade da linguagem camoniana, a sua influência fez-se sentir na literatura de então em diante até os nossos dias” [SA.2, 4].